



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Importância Do Conhecimento Médico Sobre O Manejo Do Choque Anafilático Na População Pediátrica: Uma Revisão Sistemática Da Literatura.

**Autores:** ALICE DE ALMEIDA ALCÂNTARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - CAMPUS ACADÊMICO DO AGRESTE), YASMIM MARIA LAUREANO MATOS (UNIFACISA), VICTOR LEITE TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - CAMPUS ACADÊMICO DO AGRESTE)

**Resumo:** "Analisar como o conhecimento acadêmico sobre o choque anafilático (CA) na população pediátrica pode afetar o manejo desta patologia no pronto-socorro." Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando-se as bases de dados BVS, PUBMED e Sciencedirect, com os descritores DeCS "anafilático", "choque", "pediatria", "conhecimento" e "tratamento", em inglês, alternados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão são artigos de revisão e de pesquisa completos, gratuitos, no período de 2014-2023, sendo excluídos relatos de experiência, de caso e editoriais. Foram encontrados 62 artigos, dos quais foram selecionados 6 após leitura dos títulos e resumos, posteriormente sendo realizada a leitura completa destes para elaborar o trabalho. "Os estudos usados nesta revisão revelam que, simultaneamente ao aumento dos casos de alergia na população pediátrica, há um grande percentual de acadêmicos e médicos com conhecimento limitado acerca do CA, o que provoca subnotificação, subtratamento e superdosagem de adrenalina. Os estudos revelam que os profissionais conseguem identificar os casos mais graves, especialmente os que cursam com acometimento da pele e do sistema respiratório, e qual a droga de escolha (> 90% em todos). Porém, não tem certeza da dosagem, incluindo a dose máxima, a via de administração, o intervalo entre as doses, o tempo de observação da criança e as apresentações disponíveis da adrenalina, com média de 70% de acertos nas pesquisas. Foi identificado discordância entre os artigos com um admitindo que médicos com menos de cinco anos de experiência teriam uma melhor taxa de identificação dos casos de CA, enquanto os demais relatam o contrário, associando a experiência a altas taxas de sucesso no manejo." Com relação ao manejo do choque anafilático na faixa etária pediátrica, a produção científica sobre a temática é escassa no Brasil, sendo necessário mais estudos a respeito do assunto e dos impactos gerados, tendo em vista a relevância para o conhecimento médico. Além disso, é fundamental a adoção de medidas específicas para a população infantojuvenil que levem em consideração as particularidades do CA nesse grupo, bem como faz-se essencial a capacitação dos profissionais diante desses eventos com o objetivo de proteger e evitar riscos à vida dos menores.